

## **Anabolizantes: o preço da beleza**

Gabriel Adan Araújo Leite\*

Talita Iara Máximo de Souza

Isabel Cristina Cherici Camargo

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- Campus de Assis. Departamento de Ciências Biológicas. Av. Dom Antonio, 2100. Parque Universitário. CEP 19806-900, Assis, SP.

\*gabriel\_adan\_1990@hotmail.com

**Palavras-chave:** esteróides anabólicos androgênicos, ovários, prejuízo, reprodução, útero

Nas últimas décadas, o uso de substâncias com ação benéfica para aparência e para o condicionamento físico vem aumentando entre os jovens. Os esteróides anabólicos androgênicos, conhecidos popularmente como anabolizantes, são exemplos dessas substâncias, e têm sido utilizados de forma abusiva e indiscriminada por jovens e adultos, atletas ou não. Os anabolizantes são produzidos artificialmente a partir do colesterol e se assemelham muito a testosterona, que é um hormônio masculino produzido pelos testículos.

Os anabolizantes são utilizados para tratamento de doenças como a insuficiência renal e hepática, osteoporose, anemia e queimaduras severas. O uso não médico traz sérios danos ao organismo, incluindo hipertensão (pressão alta), destruição do fígado e alterações do comportamento, tais como mudança de humor e possível aumento da ansiedade. Especificamente na mulher, os principais efeitos negativos do uso não médico são: o engrossamento da voz, o crescimento de pelos no corpo com padrão de distribuição masculino, irregularidade menstrual e aumento do clitóris (pequeno órgão sexual feminino relacionado ao prazer sexual da mulher).

Os efeitos para a saúde em geral e para a reprodução foram estudados em animais de laboratório. Os cientistas observaram que o tratamento com anabolizantes modificou o ciclo estral das ratas (correspondente ao ciclo menstrual da mulher), levando a persistência da fase pós-ovulatória denominada de diestro, o que é indicativo de ausência de ovulação e, portanto, as fêmeas não ficariam prenhes.

As fêmeas que receberam tratamento com o anabolizante não ovularam devido à destruição e escassez dos folículos ovarianos, ou seja, houve perda de gametas femininos e de suas células de revestimento e, portanto, estas fêmeas tiveram redução no peso ovariano. No útero se observou redução da parede uterina (endométrio) e grande quantidade de muco distribuído por toda a cavidade do órgão, o que certamente dificultaria uma possível gestação.



Figura 1 - Esquema da síntese, da utilização e da ação dos anabolizantes.

Com base nestas alterações obtidas em animais de laboratório, podemos utilizar estas informações para fazer uma correlação com os efeitos danosos que podem afetar a mulher. Desta forma, o uso abusivo dos anabolizantes para melhorar a aparência física pode trazer efeitos prejudiciais para o organismo, podendo inclusive afetar o sistema reprodutor feminino.

## **Referências Bibliográficas**

Camargo, I.C.C.; Gaspar, A.L.C.; Frei, F. & Mesquita, S.F.P. Efeitos dos esteróides anabólicos androgênicos sobre o útero e parâmetros reprodutivos de ratas adultas. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 31, n. 9, p. 453-460, 2009.

Camargo, I.C.C.; Mesquita, S.F.P.; Barbosa, V.C.; Gaspar, A.L.C. & Frei, F. Ovarian toxicity in the adult rats treated with anabolic androgenic steroids: histological evaluation and follicular quantitation.. *In: II International Symposium on Animal Biology of Reproduction*, 2009, São Paulo. **Animal Reproduction**, v. 6. p. 200-200, 2009.

Ribeiro, P.C.P. O uso indevido de substâncias: esteróides anabolizantes e energéticos. **Adolescent Latinoamerican**, v. 2, p. 97-101, 2001.